

ECOTURISMO PET FRIENDLY



O ecoturismo pet friendly é uma forma de turismo que permite que os animais de estimação acompanhem seus tutores em atividades ao ar livre e em contato com a natureza. É uma opção para aqueles que desejam viajar e explorar destinos naturais sem deixar seus pets para trás.

O ECOTURISMO PET FRIENDLY É UMA TENDÊNCIA?

O turismo pet friendly tem sido uma das principais tendências no setor de turismo e hotelaria nos últimos anos e já é uma realidade consolidada. Veja dados impressionantes sobre esse mercado:

- O tamanho do mercado global de serviços de viagem para pets foi estimado pela [Grand View Research](#) em **US\$ 1,96 bilhão**.
- Em 2020, uma pesquisa da [Booking.com](#) já apontava o turismo pet friendly como uma das tendências de viagens, com **49% dos respondentes** dizendo que estão dispostos a pagar mais por acomodações pet friendly.
- **8 em cada 10** brasileiros planejam viajar com seus pets, [segundo uma pesquisa](#) realizada pelo site Hoteis.com, e quase metade (46%) vai escolher o próximo destino de férias baseado na aceitação e estrutura para receber os pets.
- Uma pesquisa da [Opinion Box](#) revelou que **46% das pessoas que têm pets já deixaram de frequentar algum lugar** que não os aceitavam. Para quem tem **hotéis ou pousadas**, o risco de perder clientes é ainda maior, **chegando a 52%**.
- Algumas secretarias de turismo, como a SETUR do Estado de São Paulo, já desenvolveram um [Guia Pet Friendly](#) que reúne cidades, opções de hospedagem e atrativos turísticos que aceitam animais de estimação para promover os destinos pet friendly do estado, tamanha a procura por parte dos turistas.

Portanto, é possível afirmar que o turismo pet friendly é uma realidade e uma opção cada vez mais popular para aqueles que desejam viajar com seus animais de estimação, e deve ser considerada por quem trabalha no segmento de ecoturismo.

É POSSÍVEL LEVAR ANIMAIS EM ÁREAS DE ECOTURISMO?

Em algumas áreas de ecoturismo, é permitido levar pets, desde que sejam seguidos regulamentos específicos do local. No entanto, é importante ressaltar que nem todos os destinos permitem a presença de animais. Essas restrições visam proteger tanto os animais selvagens quanto os domésticos, além de manter a integridade dos ecossistemas naturais. Veja a seguir alguns cuidados a serem observados no ecoturismo pet friendly.



Mesmo em áreas onde animais de estimação são permitidos, é necessário ter cuidado e responsabilidade ao levá-los. É preciso respeitar as regras locais, manter o animal sob controle e evitar perturbar a vida selvagem. Assim, é possível desfrutar do ecoturismo junto com seu animal de estimação de forma segura e responsável, sem afetar negativamente o ambiente natural. Além disso, os empreendedores do segmento de ecoturismo podem estabelecer regras e recomendações específicas para os turistas que desejam viajar com seus animais de estimação. Esses cuidados podem ser:



Restrições e áreas designadas: definir áreas específicas onde os pets são permitidos, como trilhas ou espaços abertos, e identificar as áreas restritas onde os animais não podem entrar para preservar a vida selvagem. Essas restrições também podem ser sazonais, como períodos de reprodução da fauna local, onde é necessário evitar a presença de animais de estimação para não interferir nos processos naturais.



Regras de controle e comportamento: exigir que os pets estejam sempre sob controle dos seus donos, seja por meio de coleiras, guias ou outros mecanismos apropriados. Isso evita que os animais persigam a fauna local ou se percam na natureza. Também deve-se instruir os donos de animais a promoverem um comportamento adequado e respeitoso, evitando barulhos excessivos, danos às plantas e outros comportamentos que possam prejudicar o ambiente ou os outros visitantes.



Vacinação e saúde: solicitar que os animais estejam com as vacinas em dia e em boas condições de saúde, para garantir a segurança deles. Os empreendedores podem pedir aos turistas que apresentem a carteira de vacinação atualizada do animal antes de autorizar o acesso às áreas de ecoturismo.



Necessidades do animal: estabelecer como regra fundamental o recolhimento dos dejetos dos pets pelos seus donos e disponibilizar recipientes apropriados para o descarte adequado dos resíduos. Os tutores também devem ser instruídos quanto à disponibilidade de água e comida para o pet, de acordo com as regras do local.



Limitação de número de animais: estabelecer um limite para o número de pets permitidos por turista ou grupo, a fim de evitar aglomerações ou conflitos, garantindo a segurança e comodidade de todos.



Informações prévias: disponibilizar informações claras e precisas sobre as regras e os regulamentos relacionados ao ecoturismo pet friendly em materiais promocionais, sites e placas informativas no local, para garantir uma boa comunicação com os turistas.



NO BRASIL

- [Socorro, São Paulo](#) - Na cidade paulista de Socorro, todos os parques de aventura aceitam pets. Há diversas atividades de ecoturismo e turismo rural para realizar com eles, como trilhas, visita a cachoeiras, passeios de bote e stand-up paddle. Além disso, a cidade formalizou o Selo Pet Friendly para os estabelecimentos que cumprem os requisitos mínimos de infraestrutura, segurança e bem-estar para os pets e tutores e atualmente tem um projeto para se tornar a cidade mais pet friendly do Brasil!
- [Brotas, São Paulo](#) - Brotas é conhecida como a capital do turismo de aventura no estado de São Paulo. Além de oferecer opções de hospedagem e passeios pet friendly, também é possível levar os pets para diversas atividades ao ar livre, como trilhas, cachoeiras e até rafting! A cidade é uma referência de ecoturismo com pets.
- [Capitólio, Minas Gerais](#) - Capitólio é famosa por suas belas paisagens, cânions e cachoeiras. É possível fazer passeios de lancha, trilhas e aproveitar a natureza com seu animal de estimação. As opções de hospedagem e passeios com os pets são muitas, mostrando que a cidade está atenta à tendência do turismo pet.

NO MATO GROSSO DO SUL

- **Bonito** - Conhecida por suas águas cristalinas, cachoeiras e grutas, alguns atrativos de Bonito permitem a presença de animais de estimação, como o roteiro [Recanto das Águas](#), que conta com 11 cachoeiras, mirantes, e pontos para banho no Rio Mimoso, tudo na companhia do seu pet. Além disso, são diversas as alternativas de hotéis, pousadas e restaurantes pet friendly – uma boa opção é contar com o day use dos hotéis pets para deixar o animalzinho quando o passeio do dia não for pet friendly.
- **Campo Grande** - O município, que já foi [citado](#) pelo Ministério do Turismo como um dos cinco em que mais se encontram estabelecimentos pet friendly no Brasil, é uma ótima opção de destino para levar o animal em atividades ao ar livre. A cidade combina a natureza com uma excelente infraestrutura e tem acomodações, bares, restaurantes e cafés que ampliam a oportunidade de passeios com os pets.
- **Pantanal** - Localizada entre Miranda e Aquidauana, a **Pousada Pioneiro** é um exemplo de acomodação pet friendly no Pantanal. É possível realizar passeios enquanto o pet aproveita a estrutura da pousada, que fica em uma região privilegiada no coração do Pantanal. O empreendimento mostra como é possível disponibilizar atendimento e estrutura aos pets para atrair ainda mais turistas que desejam conhecer as belezas do Mato Grosso do Sul.

COMO EMPREENDER COM O ECOTURISMO PET FRIENDLY?



Pousadas e hotéis: uma [pesquisa](#) da Decode de 2021 indicou um aumento de 238% nas buscas por “hotéis pet friendly” no Brasil. Assim, uma opção é oferecer acomodações especiais para turistas que viajam com seus pets, com quartos bem equipados e áreas externas para os pets brincarem. Outra ideia é ter um hotel próprio para cães com opção de day use, para aquele dia de passeio em que os tutores não podem levar o pet.



Restaurantes e cafés: criar estabelecimentos que permitam a presença de animais de estimação, com espaços ao ar livre e um ambiente amigável para os tutores e os pets, é uma boa aposta. Um diferencial do negócio pode ser disponibilizar opções no cardápio que sejam próprias para os pets. Uma [pesquisa](#) do SPC Brasil apontou que 61% dos tutores veem seus pets como membros da família, e quase metade deles (46%) dá preferência a lugares que permitam a presença de gatos ou cachorros.



Agências de turismo especializadas: montar uma agência de turismo focada em oferecer pacotes personalizados e roteiros pet friendly. Isso pode incluir desde a escolha da hospedagem até a organização de atividades ao ar livre, levando em consideração a presença dos animais de estimação. A mesma [pesquisa](#) do SPC Brasil apontou que, para a maioria dos entrevistados (53%), o principal aspecto negativo de ter um pet é não ter com quem deixá-lo quando viajam. Assim, oferecer um roteiro em que a presença do pet é bem-vinda é solucionar um dos principais problemas desses tutores.



Lojas de produtos pet: levando em conta que nem sempre os turistas vão bem preparados, uma ideia é criar uma loja especializada em produtos e equipamentos para animais de estimação que sejam adequados para atividades de ecoturismo, como guias, mochilas de transporte, alimentos naturais, equipamentos de segurança, entre outros. De modo geral, investir no mercado pet é uma excelente aposta: [dados do Instituto Pet Brasil](#) apontaram que o setor de produtos e serviços pet teve um faturamento de R\$ 51,7 bilhões em 2021, um aumento de 27% em relação ao último ano.

DICA: É possível contar com um marketing de influência pet para o meu empreendimento? A resposta é sim. Um exemplo disso é o [@thegoldenalfredo](#), um cachorro influencer muito famoso no Mato Grosso do Sul. Em seu perfil do Instagram, os tutores viajam e visitam lugares com o pet, indicando os melhores destinos e estabelecimentos pet friendly. É possível contar com a publicidade do Alfredo, que soma mais de 900 mil seguidores no [TikTok](#), e outros pets famosos na hora de apostar em um marketing de influência para o seu negócio de ecoturismo pet friendly.



Fontes: [Booking.com Predicts the Top Travel Trends for 2020](#). Booking.com, 2019. Sharlene Irente. [Turismo Pet Friendly não é tendência, é realidade](#). Diário do Turismo, 2022. [Turismo com pet's se mantém em alta no país. Conheça destinos Pet Friendly](#). Ministério do Turismo, 2022. Fabio Mendonça. [Turismo Pet Friendly: Desafios e Oportunidades](#). Turismo Compartilhado, 2023.



Ger. da Unid. de Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios: Patrícia G. de Medeiros
Responsável Técnico do Sebrae: Paulo Maciel de Lima Junior
Analista Responsável pelo Polo de Ecoturismo: Telcio Prieto Barboza
Período da Pesquisa: 12 e 13 de julho de 2023
ecoturismo.sebrae.com.br

